

QUA-017-CARACTERÍSTICAS DAS CARCAÇAS DE CARNEIROS ALIMENTADOS COM NÍVEIS CRESCENTES DE FENO DE MANIÇOBA (*MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII*)(1)

GHERMAN GARCIA LEAL DE ARAÚJO(2), JOSÉ NILTON MOREIRA(2), SILVIA HELENA NOGUEIRA TURCO(3), TÂNIA MARIA LEAL(2), CLÓVIS GUIMARÃES FILHO(2), SUETONE COELHO DE ALENCAR(4), LUCICLEIDE DE LIMA SOUZA(5)

- (1)Trabalho financiado pela Embrapa/FACEPE
- (2)Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido, BR428, km152, C.P.23, 56300-000, Petrolina-PE
- (3)Bolsista CNPq (Recem-Doutor)-Embrapa Semi-Árido
- (4)Assistente de Operação da Embrapa Semi-Árido
- (5)Estagiária do Laboratório de Nutrição Animal da Embrapa Semi-Árido

RESUMO - Para avaliar os efeitos de níveis crescentes do feno de maniçoba sobre as características de carcaça de carneiros, 20 animais com peso vivo médio inicial de 16,7 kg, submetidos a um delineamento experimental inteiramente casualizado, alimentados em gaiolas de metabolismo com cinco rações distintas, contendo 30, 40, 50, 60 e 70% de volumoso, foram abatidos com $22,0 \pm 3,0$ kg de peso vivo. A análise estatística não detectou diferenças significativas ($P>0,05$) entre os níveis de volumosos usados para os parâmetros rendimento da carcaça quente e fria, quebra no resfriamento, rendimento da paleta e lombo. A circunferência e o rendimento do pernil apresentaram comportamento quadrático ($P<0,05$), com a elevação dos níveis de feno nas dietas.

PALAVRAS-CHAVE: confinamento, cortes de carcaça, ovinos, rendimento de carcaça, volumoso

CARCASS CHARACTERISTICS OF LAMBS FED WITH DIFFERENT MANIÇOBA (*Manihot pseudoglaziovii*) HAY DIETARY LEVELS

ABSTRACT - A randomized design trial was conducted to determine the effects of different maniçoba hay dietary levels on carcass characteristics of lambs. Twenty lambs, with initial mean live weight of 16.7 kg, were fed with diets with 30, 40, 50, 60 and 70% of roughage and slaughtered weighing 22.0 ± 3.0 kg. There was no difference among treatments respect to hot and cold dressing percentage of carcass, loss cooling, palette and loin dressing percentage. The dressing percentage and circumference of thighbone were affected quadratically by the roughage level in the diet ($P<0.05$).

KEYWORDS: carcass measures, joints, confinement, sheep, roughage.

INTRODUÇÃO

Na região Nordeste do Brasil, a ovinocultura tem grande importância sócio-econômica e está voltada para produção de carnes e peles. Nos últimos anos, essa atividade vem sofrendo transformações no tocante a sua eficiência e

• ARAUJO, G.G.L. de; MOREIRA, J.N.; TURCO, S.H.N.; LEAL, T.M.; GUIMARAES FILHO, C.; ALENCAR, S.C. de; SOUZA, L. de L. Características das carcasas de carneiros alimentados com níveis crescentes de feno de manicoba (*Manihot pseudoglaziovii*). In: REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 36., 1999, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: SBZ, 1999. CD-ROM 32

produtividade, em virtude, principalmente, da globalização do mercado (BARROS e VASCONCELOS, 1998). Estudo realizado pela Embrapa Semi-Árido, sobre o circuito de comercialização de carnes de caprinos e ovinos no eixo Petrolina-PE/Juazeiro-BA, mostrou que essa atividade envolve um volume de recursos anuais da ordem de R\$ 8.480.852,00 (oito milhões, quatrocentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e dois reais), evidenciando a importância dessa atividade (MOREIRA et al., 1998).

Todavia, o desfrute dos rebanhos caprino e ovino, do semi-árido do Nordeste brasileiro, é, em sua maioria, baixo, em consequência das altas taxas de mortalidade pré e pós-desmame e da avançada idade ao abate. Esse baixo desfrute é creditado às deficiências nutricionais e sanitárias. Esses aspectos reforçam o uso de alternativas alimentares, como forma de suplementação nutricional desses animais, objetivando melhorar os índices de produtividade. Por outro lado, dos fatores que exercem influência no desempenho dos animais, parece inquestionável que a alimentação é um dos mais preponderantes. Porém, entender como essa influência tem continuidade sobre as características da carcaça é um constante desafio para os profissionais da zootecnia (BOGGS e MERKEL, 1980). Embora nem sempre se detecte efeito da dieta sobre características da carcaça (MEISSNER et al., 1995), alguns autores (MURPHY e LOERCH, 1994) sugerem que a diminuição do nível de concentrado da dieta pode afetar positivamente a qualidade da carcaça.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de níveis crescentes de feno de maniçoba na dieta de carneiros confinados, sobre alguns parâmetros da carcaça.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Laboratório de Produção Animal da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Utilizou-se 20 carneiros sem padrão racial definido, com peso vivo médio inicial de 16,7 kg, submetidos a um delineamento experimental inteiramente casualizado, recebendo em gaiolas de metabolismo cinco rações distintas (Tratamentos), contendo os níveis de 30 (T1), 40 (T2), 50 (T3), 60 (T4) e 70% (T5) de feno de maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii*), como único volumoso. Os animais foram alimentados à vontade, durante todo o período experimental (105 dias), ajustando-se uma sobra diária de 10% do oferecido. Os animais foram abatidos com peso vivo médio final de $22,0 \pm 3,0$ kg e suas carcaças após separadas e pesadas para determinação do rendimento da carcaça quente (RCQ), foram deixadas em câmara frigorífica por 24 horas a uma temperatura de -24°C para proceder às avaliações do rendimento da carcaça fria (RCF) e da quebra no resfriamento (QR). Na meia carcaça direita, foram realizados os cortes e as pesagens das peças, visando obter os rendimentos do pernil (RPE), do lombo (RL) e da paleta (RP). A circunferência do pernil (CPE) foi medida com fita métrica na parte mediana da peça. As análises estatísticas das variáveis estudadas foram interpretadas por análises de variância e regressão, utilizando-se o Sistema de Análises Estatísticas e Genéticas (SAEG), adotando-se os níveis de 1 e 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise estatística não detectou diferenças significativas ($P > 0,05$) entre os níveis

de volumosos usados para os parâmetros RCQ, RCF, QR, RP e RL (Quadro 1). O rendimento da carcaça quente teve um comportamento linear crescente até o nível de 60% de feno na dieta, apresentando um valor médio de 50,57%, sendo superior aos resultados encontrados por GARCIA e SILVA SOBRINHO (1998), SILVA et al. (1998), MONTEIRO et al. (1998) e GARCIA et al. (1998), respectivamente, 43,79, 44,61, 45,67 e 43,37%. Esse comportamento pode estar relacionado com o menor peso ao abate praticado nesse experimento, quando comparado com a maioria dos pesos de abate dos trabalhos citados.

A quebra no resfriamento (1,63% de média) foi inferior aos observados por MONTEIRO et al. (1998), de 4,20%, SILVA et al., (1998) de 2,07% e de GARCIA et al., (1998) de 3,42%. O alto teor de gordura encontrado nas carcaças dos animais experimentais pode explicar boa parte desse comportamento. A circunferência e o rendimento do pernil apresentaram comportamento quadrático ($P < 0,05$), com a elevação dos níveis de feno nas dietas, sendo a variação explicada pelas equações $Y = 27,68 + 0,22 \cdot V - 0,0018V^2$ ($R^2 = 0,93$) e $Y = 39,11 - 0,38 \cdot V + 0,0044 \cdot V^2$ ($R^2 = 0,98$), respectivamente. O valor médio de 31,99% para o RPE, foi próximo ao encontrado por GARCIA et al. (1998), de 30,00%.

CONCLUSÃO

Pelos resultados encontrados e nas condições de realização deste trabalho, pode-se concluir que o aumento do feno de maniçoba nas dietas de carneiros promoveu um comportamento curvilíneo para a circunferência e o rendimento do pernil, sem afetar, contudo, os demais parâmetros avaliados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. BARROS, N.N.; VASCONCELOS, V.R. Produção de borregos para abate, no nordeste do Brasil In: CONGRESSO DA SOCIEDADE NORDESTINA DE PRODUÇÃO ANIMAL, 1, 1998. Fortaleza. *Anais...* Fortaleza: SNPA, 1998. v.1 p.97-107.
02. BOGGS, D. L.; MERKEL, R. A. Live animal carcass evaluation and selection manual. 2a ed. Kendall/Hurt, Dubuque, 1980. 199p.
03. GARCIA, C.A. e SILVA SOBRINHO, A.G. Desempenho e características das carcaças de ovinos alimentados com resíduo de panificação "biscoito" In: REUNÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35, 1998. Botucatu. *Anais...* Botucatu: SBZ, 1998. p.29.
04. GARCIA, F.F.G.; PÉREZ, J.R.O.; KEMENES, P.A.; LIMA, G.F.C. Características de carcaça de cordeiros santa inês com dieta contendo pedúnculo de caju In: REUNÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35, 1998. Botucatu. *Anais...* Botucatu: SBZ, 1998. p.185.
05. MEISSNER, H. H., SMUTS, M. e COERTZE, R. T. Characteristics and efficiency of fast-growing feedlot steers fed different dietary energy concentrations. *J. Anim. Sc.*, v.73, p.931-936, 1995.

06. MONTEIRO, A.L.G.; GARCIA, C.A.; NERES, M.A.; SPERS,, R.C.; PRADO, O.R. Efeito da substituição do milho pela polpa cítrica no desempenho e características das carcaças de cordeiros confinados In: REUNÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35, 1998. Botucatu. *Anais...* Botucatu: SBZ, 1998. p.95.

07. MOREIRA, J.N.; CORREIA, R.C.; ARAÚJO, J.R. de; SILVA, R.R. da; OLIVEIRA, C.A.V. Estudo do circuito de comercialização de carnes de caprinos e ovinos no eixo Petrolina-PE/Juazeiro-BA. Petrolina: Embrapa-CPATSA, 1998. 37p. (EMBRAPA-CPATSA. Documentos, 87)

08. MURPHY, T.A.; LOERCH, S.C. Effects of restricted feeding of growin steers on performance, carcass characteristics and composition. *J. Anim. Sci.*, v.72, p. 2497-2507, 1994.

09. SILVA, L.F.; PIRES, C.C.; ZEPPENFELD, C.; FARINATTI, L.H.; CARNEIRO, R.M. Estudo da composição e características da carcaça de cordeiros In: REUNÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35, 1998. Botucatu. *Anais* ... Botucatu: SBZ, 1998. p.515.

QUADRO 1. Valores médios do rendimento da carcaça quente (RCQ), rendimento da carcaça fria (RCF), quebra no resfriamento (QR), circunferência do pernil (CPE), rendimento dos cortes do pernil (RPE), rendimento da paleta (RP), rendimento do lombo (RL) e os respectivos coeficientes de variação (CV) e equações de regressão (ER)

Características da Carcaça	Níveis de Volumoso (V)					CV(%)	ER
	30%	40%	50%	60%	70%		
RCQ (%)	49,50	50,24	51,22	52,54	49,19	3,83	Y = 50,57
RCF (%)	48,75	49,35	50,34	51,90	48,55	3,98	Y = 49,75
QR (%)	1,52	1,78	1,72	1,34	1,76	33,16	Y = 1,63
CPE (cm)	32,75	33,25	34,25	35,25	33,25	5,73	1
RPE (%)	31,80	30,90	31,17	31,94	33,96	12,48	2
RP (%)	25,87	25,26	23,02	22,87	24,11	10,15	Y = 24,27
RL (%)	11,01	11,43	12,54	12,74	12,99	9,10	Y = 11,93

1. $Y = 27,68 + 0,22^*V - 0,0018V^2$

$R^2 = 0,93$

2. $Y = 39,11 - 0,38^{**}V + 0,0044^{**}V^2$

$R^2 = 0,98$

* e ** Significativo a 5 e 1% de probabilidade, respectivamente.